

como candidato eleito à Presidência da República.

A oposição não depôs as armas, enveredando logo pelo terreno da campanha pessoal contra o futuro Presidente.

A primeira das assacartilhas lançadas contra o Marechal diz respeito ao apoucamento das suas faculdades intelectuais.

A razão dessa acusação injusta, que não tardou a converter-se em convicção nacional, foi o fato de haver o candidato eleito competido com o homem que era considerado a mais alta expressão da inteligência do país. Resolveram ver no Marechal o contrário, o oposto, a antítese daquele que fôra derrotado nas urnas. Assim, com o intuito de criar uma atmosfera desfavorável ao seu governo, simbolizaram-no no animal que mais se afasta das qualidades atribuídas à águia.

O Marechal Hermes estava, porém, muito longe de merecer o epíteto que os adversários despe-

tados lhe lançaram. Na realidade, não é possível estabelecer-se paralelo entre a sua mentalidade e a do seu insigne competidor. Não quer isso dizer, entretanto, que só o extremo oposto da escala intelectual lhe pudesse caber. Basta atentarmos no alto posto que ocupava no Exército, na eficiência que demonstrara no desempenho de tôdas as comissões militares, no brilho que imprimiu à sua gestão na pasta da Guerra e, finalmente, no fato da lembrança de seu nome para sucessor de Afonso Pena, para podermos assegurar, sem qualquer hesitação, que se tratava de um brasileiro digno, pelos dotes de inteligência, do aprêço e da consideração do povo.

O povo, no entanto, adotou sem reservas a perfídia da oposição, aliás germen e ponto de partida para o farto e opulento anedotário que iria assinalar o malsinado governo iniciado a 15 de novembro de 1910.

"O sistema do mérito no serviço público"

Encerrou-se a exposição comemorativa do sétimo aniversário do DASP

Encerrou-se a 26 de agosto findo a exposição organizada pela Divisão de Seleção do D.A.S.P., no salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde. Esse certame, que recebeu o título de "O sistema do mérito no serviço público", se destinou a comemorar a passagem do sétimo aniversário da criação do Departamento Administrativo do Serviço Público, fazendo-o, na verdade, com brilho singular.

Desde 1942 a data de 30 de julho vem sendo assinalada com a inauguração de exposições que visam, sucessivamente, instruir e esclarecer o grande público sobre a marcha dos serviços do Departamento em questão nos diferentes quadrantes de suas atividades. A primeira exposição da série, efetuada naquele ano, versou sobre o setor da Organização, abrindo aos interessados e estudiosos amplas perspectivas num campo que só havia pouco começara a ser desbravado. A segunda, em 1943, conseguiu interessar vivamente o público por um assunto que à maioria parece inteiramente despido de interesse — o Material. A terceira, em 1944, apresentou aos seus visitantes realizações do governo no tocante à construção e aparelhagem de Edifícios Públicos. A quarta e última,

que vem de ser encerrada e da qual nos ocupamos nesta nota, destinou-se, como já dissemos acima, a apresentar as atividades da Divisão de Seleção, que, orientadas num sentido uniforme e convergindo para um único objetivo, constituem o consagrado "Sistema do Mérito" no Serviço Público.

Como as três que a precederam, a Exposição de 1945 exibiu grande número de painéis e copiosos gráficos elucidativos. Encarada por esse prisma, não se avantajou àquelas nem, tão pouco, lhes desmereceu. Apresentou, todavia, uma nota inédita que a arrancou da atmosfera estática em que permanecem os certames dessa natureza para convertê-la em ambiente dinâmico, trepidante, vivo.

Queremos referir-nos à chamada "Prova-Relâmpago", que, a fim de recrutar elementos para as funções de Auxiliar e Praticante de Escritório dos diferentes órgãos do serviço público, entrou de ser realizada diariamente no recinto da Exposição.

As provas dêsse tipo, por mais presteza que se lhes procure dar ao andamento, demandam sempre um espaço de tempo regular, que se divide entre a fase das inscrições, a prestação dos exames, o julgamento, a homologação, a publicação da classificação, etc.

Em verdadeira "trouville", resolveu-se realizar inscrição, exame e julgamento diariamente no recinto da Exposição, instituindo-se o que o povo logo chamou a "Prova-Relâmpago".

O extraordinário êxito verificado com a iniciativa ultrapassou as perspectivas mais otimistas. O interesse imediato que as exposições desse gênero despertam no público converteu-se em interesse imediato e, nos poucos dias de duração do certame, enorme foi a afluência de candidatos à Exposição do Sistema do Mérito. As inscrições nas provas realizadas andaram pela casa dos três mil.

Tudo se processou dentro de ordem irrepreensível, em ambiente de cordialidade e compreensão, sob as vistas e fiscalização de numeroso público, que tanto assistia à realização das provas como se entretinha com os candidatos de suas relações, incentivando-os com a palavra e com a presença.

Grande incentivo tiveram, aliás, os que compareceram à prova na tarde do dia 24, quase ao se encerrar o certame. Nessa tarde, o Presidente da República, que não pudera ainda visitar a Exposição, fê-lo demoradamente, detendo-se em palestra com vários candidatos que aguardavam a chamada e assistindo à prova de uma das turmas.

Aperfeiçoamento de servidores públicos no estrangeiro

Em relatório ao Governo Federal, um dos funcionários enviados aos Estados Unidos, em 1937, para fins de aperfeiçoamento, incluía, entre as condições cuja satisfação por parte dos candidatos a viagens de estudo àquele país lhe parecia indispensável, as constantes do trecho abaixo transcrito :

"Em linhas gerais, pensamos que os elementos de maior peso que devem ser objeto de cogitação, quando se tratar de proceder à escolha de elementos que o Governo pretenda enviar aos Estados Unidos, são os seguintes : grau de conhecimento prático de inglês, idade, estado civil, aptidões especiais, grau de instrução. Delimitamos da seguinte maneira os referidos elementos : do funcionário que se candidatasse, ou fôsse candidatado a um estágio de estudos e aperfeiçoamento nos Estados Unidos, se deveria exigir a satisfação das seguintes condições :

- a) possuir conhecimento comprovadamente satisfatório de inglês falado e escrito;
- b) ser, de preferência, menor de 30 anos;
- c) ser, de preferência, solteiro;
- d) demonstrar aptidões especiais para a matéria a que se candidatasse;
- e) provar conhecimentos suficientes das matérias básicas necessárias ao bom aproveitamento do curso".

Mais recentemente, constava de um projeto de decreto-lei elaborado na D.A., dispondo sobre aperfeiçoamento, especialização, viagens de estudo e missão de trabalho dos servidores públicos civis federais no estrangeiro, um artigo concebido nos seguintes termos :

"O processo de seleção será orientado no sentido de apurar, relativamente a cada candidato :

- I — Conhecimento suficiente, isto é capacidade de ler, falar correntemente e escrever o idioma do país a que se destinar;
- II — Conhecimento satisfatório das matérias básicas necessárias ao bom aproveitamento do estudo a ser feito;
- III — Aptidão especial para o estudo previsto".

Que a exigência do conhecimento do idioma tem completa procedência, acaba agora o Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público de verificar, ao receber cartas dirigidas por Mr. Francis Toye, representante, no Brasil, do "British Council", e do Prof. William Rex Crawford, Adido Cultural à Embaixada Americana.

Da carta de Mr. Toye, datada de 23 de julho deste ano, consta o seguinte tópico :

"Tomamos a liberdade de sugerir a V.S. que os funcionários escolhidos deverão ter um bom conhecimento do inglês, a fim de terem o maior proveito dessa viagem."

E, da carta do Professor Rex Crawford, de 10 de agosto corrente, o seguinte :

"Aproveitando-me da ocasião, poderia eu externar uma opinião, aliás não pessoal, mas baseada na experiência do "Institute of International Education", do Departamento de Estado, e em observações de brasileiros nos Estados Unidos ? E' de parecer geral, que as pessoas que serão mandadas aos Estados Unidos para aperfeiçoamento, devem ter, e poder provar